



INCIDÊNCIA DE COINFECÇÃO ENTRE SÍFILIS E HIV EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO EM ALAGOAS

Brenda Aguiar Melo¹, email: brenda-amelo@hotmail.com
Marcella de Albuquerque Wanderley¹, email: mdawanderley@gmail.com
Cristiane Monteiro da Cruz¹, email: cristhy@gmail.com
Renee Oliveira do Nascimento¹, email: reneeoliveira@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/ Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.01.09-6 - Doenças Infeciosas e Parasitárias

INTRODUÇÃO: A sífilis é um problema de saúde pública apesar da prevenção e do tratamento possuírem baixo custo. Há evidências de que a sífilis aumente a infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) através das úlceras genitais. As patologias são transmitidas, principalmente, pela via sexual. O indivíduo coinfecado apresenta um curso atípico da sífilis no organismo com maior risco de complicações neurológicas e falha no tratamento; além de um potencial aumento na capacidade de transmissão do HIV. No Brasil, foi registrado um aumento no número de casos de sífilis nos últimos anos tornando-se necessário avaliar o impacto epidemiológico e socioeconômico da infecção.

OBJETIVOS: Identificar a incidência de coinfecção de sífilis e HIV entre os pacientes testados no Centro de Testagem e Aconselhamento no PAM Salgadinho em Maceió. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal com público alvo pacientes testados voluntariamente no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do PAM Salgadinho em Maceió no ano de 2014. A fonte de dados é secundária, coletada nos registros do PAM Salgadinho associada a revisão de literatura nas bases de dados públicas, no PUBMED e SCIELO. Os descritores do estudo são infecção de HIV, infecção de sífilis e coinfecção sífilis/HIV. **RESULTADOS:** No ano de 2014, foram testados um total de 5019 indivíduos com média de idade de 33 anos. Observou-se uma incidência de 12% (602) casos de sífilis e 5,79% (291) de HIV. A coinfecção entre HIV/sífilis foi 1,11% (56 pacientes). Em relação a idade, a média dos usuários reagentes para sífilis foi 37 anos, para HIV reagente foi de 33 anos e para os coinfecados 36 anos. A quantidade de coinfecção variou de 4,8% a 27% na literatura, sendo observada mais alta nos grupos de risco: homem que faz sexo com homem e profissionais do sexo. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil, no ano de 2014, foram notificados 50.262 casos de sífilis adquirida e 72 casos em Alagoas. Já em relação ao HIV, foram observadas 28.957 notificações no mesmo período.

CONCLUSÃO: Encontrou-se uma alta incidência de sífilis e HIV nos participantes testados no CTA PAM Salgadinho quando comparados às bases de dados públicas. A taxa de coinfecção, no entanto, foi menor do que a encontrada na revisão de literatura. O estudo é importante para a construção do perfil epidemiológico do estado, contribuindo para criação de estratégias de intervenção integradas e intensificadas são necessárias visando principalmente os grupos de risco, a fim de diminuir os casos de sífilis, HIV e a coinfecção.



Palavras-chave: Coinfecção, HIV, sífilis

INCIDENCE OF COHETRATION BETWEEN SYPHILIS AND HIV IN A CENTER OF TESTING AND COUNSELING IN ALAGOAS

**Brenda Aguiar Melo¹, email: brenda-amelo@hotmail.com
Marcella de Albuquerque Wanderley¹, email: mdawanderley@gmail.com
Cristiane Monteiro da Cruz¹, email: cristhy@gmail.com
Renee Oliveira do Nascimento¹, email: reneeoliveira@uol.com.br**

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/ Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Health Sciences 4.01.01.09-6 - Infectious and Parasitic Diseases

INTRODUCTION: Syphilis is a public health problem despite the low cost of prevention and treatment. There is evidence that syphilis increases human immunodeficiency virus (HIV) infection through genital ulcers. The pathologies are transmitted, mainly, by the sexual route. The coinfecting individual presents an atypical course of syphilis in the body with a higher risk of neurological complications and treatment failure; in addition to a potential increase in HIV transmission capacity. In Brazil, there has been an increase in the number of syphilis cases in recent years, making it necessary to evaluate the epidemiological and socioeconomic impact of the confection. **OBJECTIVES:** To identify the incidence of syphilis and HIV coinfection among patients tested at the Salgado PAM Testing and Counseling Center in Maceió. **METHODS:** This is a descriptive, observational and cross-sectional study with target population patients who were voluntarily tested at the Salgado WFP Counseling and Testing Center (CTA) in Maceió in 2014. The data source is a secondary one, collected in the PAM records Salgado associated with literature review in the public databases, in PUBMED and SCIELO. The study's descriptors are HIV infection, syphilis infection, and syphilis / HIV coinfection. **RESULTS:** In the year 2014, a total of 5019 individuals with an average age of 33 years were tested. An incidence of 12% (602) cases of syphilis and 5.79% (291) of HIV was observed. Coinfection among HIV / syphilis was 1.11% (56 patients). Regarding age, the mean number of reactive users for syphilis was 37 years, for HIV reagent was 33 years and for those co-infected 36 years. The amount of coinfection varied from 4.8% to 27% in the literature, being observed higher in the risk groups: man who has sex with men and sex workers. According to the Notification of Injury Information System (SINAN), in Brazil, in 2014, 50,262 cases of acquired syphilis and 72 cases were reported in Alagoas. Regarding HIV, 28,957 notifications were observed in the same period. **CONCLUSION:** A high incidence of syphilis and HIV was found among the participants tested in the PTA Salgado CTA when compared to the public databases. The rate of coinfection, however, was lower than that found in the literature review. The study is important for the construction of the epidemiological profile of the state, contributing to the creation of integrated and intensified intervention strategies are needed mainly targeting the risk groups, in order to reduce the cases of syphilis, HIV and coinfection.



Key words: Coinfection, HIV, syphilis.

Referências:

1. ACOSTA, Lisiane MW; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; BARCELLOS, Nêmora Tregnago. Coinfecção HIV/sífilis na gestação e transmissão vertical do HIV: um estudo a partir de dados da vigilância epidemiológica. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 40, p. 435-442, 2016.
2. DOS SANTOS, Odeony Paulo et al. Hepatites b, ce sífilis: prevalência e características associadas à coinfecção entre soropositivos. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. e51693, 2017.
3. LUPPI, Carla Gianna et al. Fatores associados à coinfecção por HIV em casos de sífilis adquirida notificados em um Centro de Referência de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids no município de São Paulo, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e20171678, 2018.